

# A DURA BATALHA DOS FUNDOS



**MRPP** VIVA A IX JORNADA NACIONAL DE FUNDOS  
Terça-feira, 3 de Agosto

A feitura do jornal dos explorados e oprimidos nas condições concretas da ditadura da burguesia é uma batalha muito dura, se atendermos a que à classe operária e ao povo são impostos todos os obstáculos na obtenção do papel, na composição tipográfica propriamente dita, na distribuição do jornal para que ele chegue a todos os cantos da nossa pátria, etc.

E é tanto uma batalha muito dura se atendermos ainda a que para os capitalistas, para os exploradores, para fascistas e social-fascistas, os seus jornais, as suas rádios e televisões são pagos com o dinheiro roubado ao povo, são financiados pelos seus patrões internacionais, os magnatas da Casa Branca e os novos czares do Kremlin, ao passo que para o Povo, para os operários, camponeses, soldados e marinheiros, para os sectores da pequena burguesia urbana como os empregados, trabalhadores dos serviços, funcionários públicos, professores, etc, o seu jornal é pago pelas modestas contribuições que eles retiram aos seus meigos salários ou ordenados.

Tem sido à custa do lançamento de campanhas entusiásticas, periódicas e sistemáticas de recolha de fundos junto do Povo que o nosso órgão central, o "Luta Popular", tem podido sobreviver. Tem sido à custa dum grande espírito de sacrifício dos nossos camaradas, dum grande determinação e dum confiança ilimitada nas massas do Povo que temos realizado colectas para o pagamento das multas ao nosso jornal por este dizer a verdade, colectas para a manutenção económica do Luta Popular, Jornal dos comunistas, voz intrépida das amplas massas de democratas e patriotas do nosso país.

O nosso jornal, para poder continuar a sair na tipografia de "O Século" onde é impresso, tem que efectuar um pagamento de algumas centenas de contos no início deste mês de Agosto. É neste sentido que surge a necessidade, a importância e a inevitabilidade duma nova campanha de Fundos, a IX Campanha Nacional.

As dificuldades agora são maiores, muitos dos elementos do povo, durante este mês, vão passar as suas férias para as praias, vão ter com as suas famílias, e isto acontece particularmente nas cidades e com maior acuidade na capital.

Contudo, por maiores que sejam as dificuldades e elas mesmo assim não são nada comparadas com as próprias dificuldades em que o Povo vive e que se agravam dia para dia. É é nesse sentido que os nossos camaradas vão sair para a rua com o mesmo entusiasmo, a mesma confiança nas massas do Povo, a mesma vontade de ousar lutar e ousar vencer, de outrora, na firme convicção de que não há nada no Mundo capaz de calar a voz da classe operária, capaz de calar a tribuna que ainda nas últimas eleições presidenciais soube erguer-se em defesa do programa democrático e patriótico do General Ramalho Eanes que contou com o apoio massivo do Povo português e que constitui ainda hoje a plataforma que deve unir 90% do nosso povo tendo em vista a defesa intransigente da Liberdade, da Democracia e a salvaguarda da nossa Independência Nacional e da integridade territorial da nossa pátria.

**VIVA A IX JORNADA NACIONAL DE FUNDOS!**

**NINGUÉM HÁ-DE CALAR A VOZ DA CLASSE OPERÁRIA!**

**VIVA O LUTA POPULAR DIÁRIO!**

**A LUTA É DURA MAS NÓS NÃO VERGAMOS!**

**VIVA O MRPP!**

**VIVA O POVO!**

ORGANIZAÇÃO DE LISBOA DA FEM-L  
(Federação dos Estudantes Marxistas-Leninistas - Organização do MRPP para a Juventude Estudantil Comunista)

3/8/76

